

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. S. CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA N. 3

TYPOGRAPHIA -- RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURA

Trimestre (capital)..... 3\$000
» (pelo correio)..... 4\$000

Folha do dia . . . 40 rs.

“ atrazada . . . 80 “

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANO III

Quinta-feira 26 de Janeiro de 1882

Num. 20

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

Por acto de 23 do corrente S. Ex. o Sr. desembargador presidente da provincia adiou a abertura da assemblea legislativa provincial para o dia 1º de junho.

Os motivos que determinaram tal deliberação, estamos certo, difficilmente encontrarão uma justificativa, por isso que vai ella de encontro aos interesses vitaes da provincia e da boa marcha do serviço publico.

Basta considerarmos o estado desolador de nossas finanças para chegarmos á esta conclusão.

As rendas diminuindo consideravelmente, as despezas do erario em pauperrimas condições e o nacionalismo trabalhando sem receber em troca os seus vencimentos, eis o estado em que a provincia vê differir-se o dia em que terão de partir-se aquelles de quem tem a esperar o melhor remedio para os males que acabrunham.

Em presença d'este quadro aterrador custa a crer que o acto de S. Ex. fôsse inspirado pelo amor á esta provincia.

Por ventura andará bem inspirado aquelle que diz ao infeliz que jaz no leito da dor definhando de dia, para dia. «De hoje a quatro dias e oito dias é que irei procurar o medico para curar-te; até então vai curtindo as dores e te cruciando o corpo e supportando a enfermidade que te mina a existencia?»

E o que disse S. Ex. á provincia, quando o acto desesperador de suas finanças reclama promptos e heroicos remedios, que só poderá distrar-lhe a assemblea provincial.

Demais, como poder-se-ha no curto periodo de um mez confeccionar-se, discutir-se e pro-

mulgar-se o orçamento que tem de reger o exercicio vindouro?

Quererá S. Ex. mandar vigorar o do actual exercicio?

Estamos intimamente convencido de que, si S. Ex. praticou bem intencionadamente aquelle acto, o reconsiderará, porque o bem da provincia, cujos destinos estão entregues a S. Ex. instantemente o exige.

REVISTA DO EXTERIOR

EUROPA

(Cruzeiro de 14)

A Italia parece resolvida a augmentar consideravelmente o effectivo do seu exercito; o *Diritto* diz que o projecto orçamental apresentado na camara pede um credito, para despezas extraordinarias, de 144 milhões, 180.000 libras, quantia que se applicará ao fabrico de armas, material de artilharia, construcção e obras de defesa da fronteira, das costas e da capital.

Publicamos em seguida os ultimos telegrammas recebidos de Italia.

Roma, 24.—Estão muito adiantadas as negociações entre a Santa Sé e a republica de Colombia para o estabelecimento de uma internunciatuza em Santa Fé de Bogotá e de uma legação colombiana junto do papa. Só falta escolher os candidatos.

Roma, 25, á tarde.—O sacro collegio dos cardeaes apresentou hoje ao papa as suas felicitações an-

nuaes por occasião da festa do Natal.

O cardeal Hohenlohe, que assistiu a essa cerimonia, voltara hontem da Allemanha e da Austria, mas sem trazer nenhuma communicação do governo de Berlim.

A linguagem dos jornaes officiosos de Berlim, pedindo garantias para a liberdade do papa em Roma, vai produzindo emoção crescente na Italia.

Roma, 26, á tarde.—O jornal *Il Diritto* diz que o poder temporal do papa não merece discussão; porque é contrario á unidade e á independencia da Italia. Se a Allemanha parece querer apoiar o papa, a Italia tambem quer assegurar a independencia espiritual do chefe da igreja, mas affirmando a soberania do Estado.

A situação do governo britannico é difficil em relação á Irlanda. Não ha conciliação possivel, e parece que chegou a hora da reivindicacão da justica ou do aniquilamento do povo irlandez.

A essa respeito diz uma revista:

« Na Inglaterra continúa preocupando muito a attenção o estado da Irlanda. Apesar de que a situação neste reino melhorou bastante com as medidas energicas tomadas pelo governo, o estado da agitação promovida pela liga agraria é ainda importante, e o governo vê-se em se-

rios embaraços para conseguir pacificar totalmente a verde Erin

Os assassinatos e os incendios continuam. Os rendeiros não pagam as suas rendas e muitos proprietarios vêem-se reduzidos á miseria por esse motivo.

O lord-maire promove em Londres e na Inglaterra subscrições em favor dos proprietarios arruinados.

Igualmente promove subscrições com o fim de se tomarem medidas defensivas contra os assassinatos, roubos, incendios, etc.»

Estava sendo muito discutido nos circulos politicos um discurso pronunciado por lord Hartington no Lancashire. Muitos o interpretam como indicio de um certo desalento da parte do governo. O orador, como que appellou para a generosidade e o patriotismo dos seus adversarios, pedindo-lhes que deixem o governo experimentar até ao cabo a tentativa de pacificação da Irlanda.

Os conservadores respondem ao convite do ministro que a opposição, que agora encontra o governo, não é nada comparativamente com a agitação e a hostilidade implacavel que, ha tres ou quatro annos, o Sr. Gladstone promovia contra elles, que então estavam no poder.

Nos ultimos dias tinham diminuido o numero dos attentados devidos á agitação agraria da Irlanda; mas repetem-se ainda os casos de

FOLHETIM

15

Os doidos de Paris

POR

J. LERMINA

primeira parte

AS DUAS CRIMINOSAS

I

O MARIDO

quella mulher, que elle amava, não passava de uma criminosa indigna da commiseracão.

era preciso punil-a.

era uma tortura horrivel.

devia, precisava fortalecer-se

na tanta agonia.

gagueu-se, como o soldado, deci-

a cumprir o seu dever até ao

—Depois do que ouvi, condessa, comprehende que a minha resolução é irrevogavel. Supplicas e resistencias seriam inuteis. O que eu vou ordenar, ha de cumprir-o: assim o quero.

Leonidia fez um gesto com a cabeça; talvez se submettesse.

—Não tem que receiar, continuou o conde, que havia conquistado todo o seu sangue frio, nenhuma violencia. A pressão que vou exercer, é toda de caracter moral. Tenho em meu poder, como lhe disse já, as provas de seus crimes. Nenhuma consideração me demoveria, no caso de não querer obedecer-me. Aos olhos da sociedade, entregando-a á justiça, eu seria duplamente deshonrado, pois todos ficariam sabendo que a senhora me enganou, e que a mulher que usa o meu nome é uma especie de Bruvellers, digna do ultimo supplicio. Mas, repito-o, a opinião de que a senhora chama a alta sociedade não me faria desviar do caminho que tracei. Estou tranquillo com a minha consciencia, e isto me basta.

A condessa interrompeu:

—Assim, disse ella, são essas as al-

ternativas: a denuncia, a prisão, a condemnação...Qual é a outra?

—A morte, disse o conde.

Mas depois de um movimento nervoso de Leonidia:

—Oh! esteja socegada, accrescentou com um sorriso de tristeza, não a morte physica, que tanto parece amedrontal-a, á senhora, que não tem pensado senão em matar; mas a morte moral, a morte da sua individualidade...é quanto julgo sufficiente.

—Não o comprehendo!

—Eu me explico: Aos criminosos como a senhora, a sociedade não offerece refugio algum...Uma religião, que não é a minha, attendeu a essa necessidade; amanhã a condessa de Barnes entrará para um convento.

—Para um convento! Eu! Oh! isso nunca!

—Oh! eu bem sei que lhe inflijo um terrivel castigo. Mas foi isto que resolvi. De amanhã em diante cederei todos os meus bens. Sou o cabeça do casal, e tenho esse direito. Ficaremos, ambos, eu e a senhora, reduzidos á miseria. Póde ter a certeza de que todas as precauções es-

tão tomadas, de modo que a senhora não possa escapar aos efeitos da minha vontade. Estes milhões, que para a senhora têm sido a perdição, vão servir para obras uteis, salvo a parte necessaria para garantir a sua estada na comunidade que lhe designei.

—E que eu recuso formalmente. Não lhe obedecerei!

—Ha de obedecer-me, digo-lh'o eu. Do contrario, amanhã a policia invadirá este palacio para prender a envenenadora...aquella que matou meu pobre Leonel...Salvo-lhe a vida: mas quero, quero absolutamente, entenda bem, que a condessa de Barnes, morra para o mundo...Advinho que a sua passagem pela vida seria uma mancha de infamia, através de todas as vergonhas...Quantas victimas não haveria ainda! Quantos innocentes não succumbiriam á sua infernal perversidade!

E' isso que eu quero impedir, custe o que custar. A prisão ou o convento—escolha!

Dominada pela accentuação solemne das palavras do conde, vez Leonidia teve medo. Toda a vez capara-lhe um argumento.

intimidação e os ataques nocturnos em alguns condados. Continúa tambem a propagar-se entre o povo a doutrina de que os rendeiros nem devem pagar as suas rendas, nem apresentar as suas reclamações ao tribunal agrario. O governo presta o auxilio da força armada aos proprietarios e em alguns pontos as rendas estão sendo cobradas a ponta de bayoneta.

O descobrimento de depositos de armas em Dublin augmentou ainda a inquietação do governo, comquanto os documentos encontrados em casa dos individuos que foram presos pareça referirem-se principalmente ao movimento feniano de 1867.

Tambem estão sendo muito commentadas as indicações que deu lord Hartington, no seu referido discurso, das reformas que o governo projecta fazer nos regulamentos da camara electiva. Parece que os principaes pontos dessas reformas são: 1º, melhor regulamentação das interpellações e perguntas feitas aos ministros; 2º, limitação do direito de propor a prorogação das sessões durante as interpellações; 3º, meios de garantia contra a *obstruction*, durante certos debates.

As ultimas noticias da colonia do Cabo da Boa Esperança referem que o Volksraad do Transvaal terminou os seus trabalhos, tendo decidido que o triumvirato proseguiria no exercicio das suas funções, até a proxima sessão, que deverá tratar da nomeação do presidente.

Morreu o grande architecto inglez Street, apaixonado pelo estylo gothico, sobre o que publicou um livro e fez varias conferencias. A Inglaterra deve-lhe os principaes monumentos gothicos construidos ha 35 annos a esta parte, bem como numerosas restaurações. Tinha a Legião de Honra e era da Royal Academy.

Diz um telegramma:

Dublin, 23, á tarde.—Foi approvada por 40 votos contra 12 a proposta para a organização de uma exposição industrial irlandeza.

O partido nacional não quer aceitar a protecção da rainha.

Por intermedio de Londres recebemos noticias dos Estados-Unidos até 25 de Dezembro.

Parece que o governo de Washington resolveu enviar um vapor para fazer a inspecção completa na bahia de Panamá, desconhecendo-se a razão de tal medida. Algum vê nisso um indicio de que haja intenção de adquirir São Domingos, em virtude da republica de Colombia não permittir que o governo dos Estados-Unidos estabeleça estações de carvão no isthmo de Panamá.

Entre o Vaticano e os Estados-Unidos da Colombia activam-se as negociações para estabelecer uma nunciatura em Santa Fé, de Bogotá. O governo colombiano, pela sua parte trata de estabelecer uma legação em Roma acreditada junto da Santa Sé.

O ultimo telegramma americano é este:

New York, 25, de manhã.—Arde nesta noite os grandes armazens Southstreet. Affirmo-se que pas-

sam de 500.000 dollars as perdas causadas por este incendio.

DIZIA-SE HONTEM...

...que a demora do tal reconhecimento do 2º districto, tem dado lugar a que muito *politico* se tenha munido de maromba...

+

...que se sair o sr. Oliveira, teremos por aqui muita baixa...

+

...que se fôr o sr. Mafra tere nos muito *filhote*...

+

...que s. ex. não tem gastado lá muito com a opinião que se levantou a respeito do seu acto de adiamento...

+

...que os medicos ignoram que a capital atravesse uma quadra *epidémica*...

—

Eis o acto, pelo qual, s. ex. o sr. desembargador presidente da provincia adiou a abertura da assembléa provincial:

«Palacio da presidencia da provincia de Santa Catharina, 23 de Janeiro de 1882.

O presidente da provincia, tendo em attenção que marcada, como está, para o dia 29 deste mez, a apuração geral da eleição, em 2º escrutinio, a que se procedeu no 2º districto eleitoral, para membros da assembléa legislativa provincial, não é possível, no espaço apenas de tres dias, expedirse diplomas aos eleitos, residentes em lugares mais distantes, a tempo de poderem elles reunir-se no dia 2 de Fevereiro proximo, designado pela lei n. 851 de 16 de Janeiro de 1880, para a installação da mesma assembléa; dando-se ainda a possibilidade de um adiamento da apuração, se não vierem opportunamente todas as authenticas á apurar, das quaes foram recebidas, até o dia 21 do corrente, sómente seis, faltando onze, algumas de parochias mais longiquas, como informou o juiz de direito da Laguna, presidente da respectivo junta apuradora.

Attendendo mais que além desse obstaculo, o máo estado sanitario desta capital, onde reina epidemicamente a variola, e a deficiencia das rendas provinciaes, tornando impossivel pagar-se ainda nos proximos mezes, os subsidios, a que tem direito os deputados, podem embaraçar a reunião e regularidade dos trabalhos da assembléa, resolve, de conformidade com o art. 24 § 2º do acto adicional á constituição do Imperio, adial-a para o dia 1º de Junho vindouro, e manda que neste sentido, se expeçam as communições necessarias.—JOÃO RODRIGUES CHAVES.»

—

Chegou hontem do sul, ás 7 e meia horas da tarde o paquete *Calderon*.

Fomos informado de que s. ex. o sr. desembargador presidente da provincia, recebeu hontem um telegramma do sr. ministro do imperio, participando que o ministerio fôra apresentado ás camara, e por estas bem recebido.

—

Escrevem-nos o seguinte:

«O agente do correio da cidade de S. José, tendo conhecimento pela imprensa, em Novembro do anno passado, de que a agencia daquella cidade assim como algumas outras laviam sido elevadas á 2ª classe por portaria do ministerio d'agricultura, de 9 de Outubro tambem daquelle anno, e sabendo que aos agentes desta classe, está estabelecida a gratificação annual de 240\$000, em uma tabella que está vigorando para os correios, officiou, no mesmo anno, ao sr. administrador do correio desta capital, pedindo para ser-lhe abonada aquella gratificação, visto ter direito á ella, em virtude da citada portaria, e até esta data (24 de Janeiro) ainda o agente não teve solução alguma á tal respeito.»

CIRCO PERY

Ante-hontem a companhia dirigida pelo habil artista Manoel Pery exhibio-se com um bonito espectáculo executando varios trabalhos que ainda o nosso publico não conhecia.

Os srs. Manoel Pery e Augusto Coelho mais uma vez honraram os seus nomes já tão conhecidos, com a execução dos jogos pancraticos, angariando freneticos applausos do nosso publico, que sabe dar o verdadeiro valor ao merito.

O sr. João Bahia, no trapesio, no qual realizou o arrojado *mergulho*, foi alvo de sympathicas ovações.

O nosso amavel e jocoso Polydoro tem enchido as medidas do publico com os seus ditos pilhericos, dos quaes citaremos o celebre *lundú*, onde elle diz — *eu ficou tudo espantarraro*, trazendo o espectador em continuas risadas.

Hoje dá a companhia um lindo e variado espectáculo, no qual o nosso publico apreciará importantes e arrojados trabalhos.

Attenção para o annuncio que publicamos.

O publico, amante do bello, não deixará por certo de concorrer a esta esplendida função.

—

Pedem-nos que chamemos a attenção da policia, para uma tropça de *meninos* alguns dos quaes tem já seus 18 annos de idade, que quasi sempre de dia vão tomar banho na praia do fim da rua do Principe.

—

PERNAMBUCO

Diz e *Diario* de 8:

«Cerca de 3 horas da madrugada de 20 de Dezembro ultimo, o brigadeiro sueco *Tyrus*, procedente de W. Houttpool, com 52 dias de viagem carregado de carvão da pedra e signado á casa commercial Brox & C., desta praça, ao avizinhar da região dos baixos das Rocas, de encontro a um delles, partindo e sossobrando immediatamente.

Era esse navio da lotação de toneladas e tinha 10 pessoas de tripolação, inclusive o capitão P. Omark, todas as quaes foram salvos do naufragio; bem como o foram alguns objectos e carga do mesmo navio.

Tripolação e salvados vieram para o Recife a bordo do lugar nacional *Forster*, entrado hontem no porto.

No lugar em que naufragou *Tyrus*, já existia o casco de outro navio que tivera ha tempos igua sorte.

—Deu-se um horrivel crime no Tapinassú, freguezia de Tracunhãe.

Dous irmãos, um carpina, de nome Manoel, e outro de nome João Ferreira, sendo o primeiro acometido, travaram-se em luta de morte, causada por ciumes reciprocos.

José Ferreira recebeu de seu irmão uma punhalada, que hoje rou-lhe a existencia.

Fique registrado este fratricidio que teve lugar na comarca de Nazaré, no dia de *anno bom* 1882.

Bom presente de anno para a policia.

Ignoramos se foram presos os criminosos.

—O povoado da Preguiça, no districto de Palmares, foi theatro, dia 26 do mez ultimo, de um accorajoso praticado por uma mulher chamada Theotonia Maria da Conceição.

Eis como contam o facto:

Estava ella, ás 9 horas da noite tranquillamente em sua casa, quando lhe entra inopinadamente pelo porta a dentro Honorio Bispo Santos, servente da estação da Unia via-ferrea do Recife a S. Francisco, e que alli ia para fins repudiados.

Não conseguiu, porém, o seu infame proposito, pois, apesar de achar-sósinha, Theotonia resistiu valerosamente e, levada ao extremo, levou mão de uma faca e feriu a Honorio, que só assim desistiu da empreitada.

No dia seguinte Theotonia apresentou-se á auctoridade policia para ser recolhida á prisão, mas, havendo sido classificado de leve o furtamento de Honorio, foi mandado para sua casa.»

BAHIA

Lê-se no *Diario de Noticias* de «Disparou hontem um revoly no ouvido um moço chamado Domingos da Silva Gomes Coelho, de 18 annos de idade, estabelecido com lã de fazendas á rua das Grades Ferro.

O desgraçado rapaz convidou para jantar consigo outros, que tinha

de seus amigos; á 2 horas, mais ou menos, achando-se reunidos na casa da residencia de Gomes Coelho, á ladeira da Misericórdia, e não tendo elle até que se reunissem dado senão sinais evidentes de considerar-se satisfeito, voltou-se para os amigos e disse:

— Estão todos, não é assim? Pois creem que já volto.

— Sahiu, desceu a ladeira e as escadas, que dão para as Grados de S. Paulo, abriu a loja e subiu a um pequeno escriptorio que fica por cima, armando o revólver, levou-o ao peito e disparou. O tiro chamou a atenção das pessoas da vizinhança, que correram ao pavimento de cima. Gomes Coelho estava estendido no chão, tendo o revólver ainda na mão.

— Apareceu naquella logar o Sr. Delegado da frequência do Pilar, procedeu ao competente corpo delictivo, e depois dalli foi o pobre levado pelos seus amigos, que souberam do occorrido e correram para junto d'elle, até á sua residencia, onde ora se acha.

— Ontem e hoje pela manhã ainda me algumas palavras; depois peo modo a correr perigo a sua vida.

— Corria hontem em diversos circuitos o boato, de que ia ser nomeado ministro da justiça o sr. dr. Manoel Milva Mafra.

INCENDIO DO THEATRO DE VIENNA

(Continuação)

— As ultimas noticias augmentam consideravelmente o numero das victimas.

— Os mortos são já em n. 1.002 e estima-se que ha ainda muito mais cadaveres nas ruinas do theatro. As perdas reclamadas são 1.300.

— Na quarta ordem da galeria os espectadores, apesar da sua coragem, não se atreveram a chegar, porque não ameaçava desmoronamento o peso dos cadaveres, e não se atreviam a entrar com o cheiro nauseante da carne queimada.

— Na noite de 9 para 10 o fogo pareceu no 4º andar do theatro, no atelier de costura e communis-se logo á terceira ordem.

— O serviço das bombas que traballavam duas noites consecutivas não pôde suspender, porque a grande falta d'agua que tem sido deitada no edificio minou de tal fórma os alicerces que se teme a cada momento um desmoronamento. Já se vê no interior e no exterior do theatro grandes fendas que annunciam proxima derrocada.

— A entrada do theatro está por prohibida a toda a gente e até proprios bombeiros.

— O desmoronamento parece tão inevitavel, que se renunciou ao desenvolvimento dos cadaveres até se tomarem as devidas precauções, para evitar novos desgracas.

— Em todo o momento fragmentos de cadaveres meio calcinados estão caindo das ordens superiores com pedras e bocados de parede.

— No dia 10 enterraram-se muitos

cadaveres reconhecidos pela commissão judiciaria que funcionou dia e noite.

— Os cadaveres que não puderam ser reconhecidos iam ser enterrados todos juntos no cemiterio central.

— No hospital havia ainda no dia 10 — 235 cadaveres. Nas ruinas do theatro devem estar ainda alguns centos delles.

— Não consta por emquanto que entre as victimas haja pessoas importantes da sociedade viennense. Dos espectadores das primeiras ordens e dos fauteuils, muitos não tinham ainda tomado os seus logares, os outros puderam salvar-se. Os mortos pertencem na grande maioria á classe operaria, e ás classes inferiores de Vienna.

— A cidade está de luto. A consternação é enorme. O parlamento no dia 9 suspendeu os seus trabalhos por causa da grande catastrophe.

— O imperador e a imperatriz mandaram 10,000 florins para as familias das victimas da catastrophe.

— Em todos os bairros da capital organizaram-se commissões de soccorros. Os theatros preparam beneficcios.

— De todas as partes chegam donativos para as victimas. Em Buda-Pesth organizam-se subscrições publicas. Em França a imprensa projecta grandes beneficcios cuja receita será applicada ás victimas da catastrophe.

— O tenor Capoul cedeu os mil francos da sua futura primeira representação da opera *Lais*, para as victimas do incendio de Vienna.

— No dia 10 o governo declarou no parlamento que ia tomar todas as providencias para proteger as pessoas que assistem as representações theatraes.

— A camara votou em seguida um credito de 50 mil florins para as familias victimas do incendio do *Ring-Theatre*.

— Todos os partidos politicos assignaram um interpellação ao governo pedindo medidas para evitar a repetição d'estas catastrophes.

— O governo leu na camara o relatório do governo de Vienna attribuindo a catastrophe á negligencia de correr a tela metallica sobre o palco, mal se deu pelo fogo, á falta de aviso ao serviço externo das bombas, ao fechar se o gazometro, sem ter antes accendido os candieiros de soccorro, que ha nos corredores.

— O sr. Forster, o engenheiro do theatro incendiado, publicou uma carta declarando que a catastrophe se teria evitado, se aos primeiros sinais de incendio, se tivesse corrido a tela metallica, e aberto as boccas de incendio!

— Entretanto deve notar-se que a tal tela metallica leva o menos, o menos, doze minutos a correr!

— O presidente do conselho participou que a policia anda fazendo inquerito para procurar os culpados, e que o governo já deu ordem para os commissarios de policia revistarem todos os dias os theatros, uma hora antes de principiar o espectáculo, para ver se estão tomadas todas as providencias.

— A imprensa de Vienna pede a prisão do empresario do theatro.

— O transporte dos cadaveres tem sido feito pelas ambulancias da Cruz Vermelha.

— As agencias de funeraes de Vienna combinaram-se para fazer gratuitamente o enterro de todos os cadaveres.

— Effectivamente no domingo começou o enterro. Desde pela manhã viam-se carros funebres conduzindo para o cemiterio os cadaveres das victimas. A população de Vienna seguia esses carros, e os adeus ás victimas promoviam scenas dilacerantes.

— A camara dos deputados assistiu em massa ás exequias.

— A bolsa fechou no dia dos enterros e por ordem do imperador fecharam-se tambem todos os theatros.

— A *matinée* dada pela opera imperial, em favor das victimas da catastrophe deve ter-se realisado na quinta-feira ultima.

— A causa do fogo ainda não está bem averiguada; fallou-se na explosão da caldeira a vapor, que servia para mover o scenario, mas a versão que por emquanto tem mais fundamento é a que já demos, do fogo ter sido pegado, por uma lanterna de petroleo, a uma cortina do scenario dos *Contos de Hoffmann*.

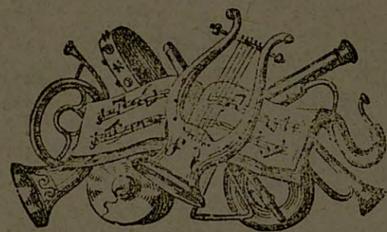
(Continúa)

OBSERVAÇÕES

Barometro 762,2
Thermometros Minimo 27,4—Maximo 29,7. Estado do céu: limpo, vento NNE fresco.

— Foram abatidas hontem, para consumo da cidade, 11 rezes.

DECLARAÇÕES



P. C.

SOCIEDADE

Philarmonica Commercial

Devendo ter lugar, domingo 29 do corrente, ás 11 horas da manhã, na igreja do Menino Deus, o benzimento do novo estandarte d'esta sociedade, de ordem d. directoria convidado a todos os Srs. socios para assistirem a esse acto, afim de tornal-o mais brilhante.

— A's 5 horas da tarde do mesmo dia, esta sociedade fará um passeio por diversas ruas, tocando algumas peças de seu repertorio. — O secretario, *F. X. Pacheco*.

— O alferes reformado do exercito Theotônio José de Souza, declara que não se responsabiliza por qualquer divida que seja contrahida sem sua firma.

Desterro, 25 de Janeiro de 1882.

ATHENEU PROVINCIAL

MATRICULAS

— O director do Athenêo, abaixo assignado, manda publicar para conhecimento dos interessados, os seguintes artigos do Regulamento:

Art. 5.º O mez de Janeiro de cada anno é o tempo determinado para as matriculas no Athenêo Provincial.

Art. 8.º O pai, tutor, ou protector do pretendente á matricula no curso, requererá ao director geral da instrucção publica, instruindo sua petição com os seguintes documentos.

1.º Certidão de idade de que conste ter o matriculando pelo menos 12 annos.

2.º Attestado medico que declare não soffrer molestia contagiosa e ter sido vaccinado.

3.º Attestado que prove não ter sido expulso de outras aulas ou collegios, que tiver frequentado.

4.º Documento que prove ser livre se a respeito de sua condição se suscitar duvida.

Athenêo Provincial, 30 de Dezembro de 1881.—Padre *José Leite Mendes d'Almeida*.

CLUB 4 DE MARÇO

— Os Srs. accionistas dos dous pianos de cauda, existentes no club 4 de Março, são convidados á comparecerem no domingo 29 do corrente no mesmo club, pelos 11 horas do dia, para deliberarem acerca dos mesmos pianos.

— Os que deixarem de comparecer sujeitam-se ao que fôr deliberado pelos presentes.

Desterro, 25 de Janeiro de 1882. — O presidente da associação, *J. A. do Livramento*.

Ao publico

— O abaixo assignado, declara ao mesmo, para que a todo tempo não se lhe possa dar o epitheto de caloteiro, mórmente tendo-se dado um incidente, o qual passa a explicar. Morando ha perto de 2 annos em uma caza do sr. capitão Antonio José Monteiro Braga, á rua da Figueira desta cidade, n. 7, tem sempre procedido com aquella pontualidade que lhe é peculiar, como prova com os recibos que tem em seu poder, passados pelo dito sr. Monteiro Braga, porém acontece que hontem tendo satisfeito a importancia relativa ao mez ultimo, não quiz o senhorio passar-lhe o respectivo recibo, o que lhe põem em duvida o motivo que o leva a proceder assim e para que não se possam suscitar juizos temerarios contra o mesmo abaixo firmado, assim o declara.

Desterro, 23 de Janeiro de 1882. *Manoel Antonio Candido*.

ANNUNCIOS

AS MORENINHAS DESTERRENSES

— Peça para piano, composta por João Adolpho Ferreira de Mello, acha-se á venda na livraria de Anastacio Silveira de Souza

GRANDE CIRCO PERY

COMPANHIA EQUESTRE E GYMNASTICA

LUZO-BRAZILEIRA

sob a direcção do laureado artista

MANOEL PERY

HOJE HOJE

Sumptuosa e esplendida funcção!

TRABALHOS SORPREENDENTES!!

EXTRAORDINARIO SUCESSO!!

Pela primeira vez será executado o elegante e magnifico trabalho das **Escadas Aereas** ou a **subida do Parnazo** onde serão exhibidas as melhores e mais artisticas posições de phantazia, nas quaes tomam parte as Sras. DD. SILVANA CANDIDA, FRANCISCA AZEVEDO, CANDIDA BAHIA e LUIZA KRAUSSE.

O conhecido artista **Augusto Coelho**, apresentará o seu maravilhoso trabalho do **Aereo Volante**, no qual fará uma nova serie de arriscadissimos exercicio.

O artista **MANOEL PERY**, o celebre campeão dos equitadores apresentará o seu laureado trabalho em um cavallo em pello denominado **NAPOLEÃO**, intitulado

O Robl americano!

Tambem será executado o magnifico e delicado trabalho do trapezio **MERCURIANO**, onde a eximia artista **D. LUIZA KRAUSSE**, fará os mais bellos e peritos exercicios acrobaticos.

O director recommenda ao publico consciencioso os trabalhos que vão aqui inseridos, certo de que elles confirmarão a expectativa.

O gracioso **POLYDORO** abrilhantará esta funcção com os seus chistes e pilherias.

HOJE HOJE

NOITE DE MARAVILHAS, COMOÇÃO GERAL NA PLATEA!

Toma parte toda a companhia

Principiará ás 8 e meia horas

PREÇOS:

Lugar reservado.....	2\$000
Cadeiras.....	2\$000
Geraes.....	1\$000
Crianças menores de 8 annos, pagam entrada	\$500

O secretario, *José Mariade Senna*

BARRA

DO RIO GRANDE DO SUL

OS MELHORES REMEDIOS:

PREPARAÇÕES

INGLEZAS

Do Dr. Jackson

Pastilhas peitoraes

BALSAMO PEITORAL

PILLULAS

anti-biliosas vegetaes, o grande remedio para molestias do figado e para purificar o sangue

PREPARAÇÕES

DE

Symes & C.

OLEO DE FIGADO DE BACÁLHAU

TINTA CARMESIM

COM ESTICADOR

para marcar roupa, ficando o nome encarnado ou preto, conforme a vontade.

UNICO AGENTE

EM SANTA CATHARINA

H. W. FISON & C.

30 RUA DO PRINCIPE 30

ADVOGADO

O abaixo assignado ex-jur municipal d'esta capital, continua no seu escriptorio de advocacia no largo do Palacio, onde póde ser procurado das 10 a 2 horas; tambem recebe consultas de fóra do municipio e parahi aceita causas, mediante convenção previa.—Antonio Augusto da Costa Barradas.

AOS FLORICULTORES

Vende-se batatas de dhalias de diferentes côres, rajadas e de diversos tamanhos, vindas de França ultimo paquete.

NO ARMAZEM DE MOLHADOS DE
VIRGILIO JOSE' VILELLI
1 A Largo de Palacio 1

VENDE-SE uma escrava de 32 annos de idade, levando um filho de 6 annos sadia, sabe cozinhar, lavar e engommar; informase no largo de Palacio n. 7, loja.

MEDICO

DR. A. BAYMA

aceita chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia temporaria, rua da Princeza (Matto-Grosso).

DESPACHOS D'IMPORTAÇÃO

a 2\$000 o cento, vende-se nestypographia.

É VENDER BARATO!

Café moido superior a... \$800 ki
Dito em grão..... \$500
Fumo Rio Novo picado.. 2\$500
Dito » » emcorda.. 2\$200

NO ARMAZEM DE
Ricardo Barbosa & C.

O PHARMACEUTICO
EUPHRASIO CUNHA

declara ao publico que acha-se testa do seu estabelecimento ao largo de Palacio n. 5.

Outrosim, que tem feito uma redução nos preços, sendo sua manipulação 20% mais barata que em qualquer outra parte.

Tem um completo sortimento de medicamentos nacionaes e estrangeiros.

Chama, pois, a attenção do publico e dos Illms. Srs. medicos para seu estabelecimento.

5 Largo de Palacio 5